



Vista sobre o vale do Rio Laboreiro

1 Ajude-nos a proteger a biodiversidade!
Parte do território de Melgaço situa-se na área protegida mais importante de Portugal, o Parque Nacional da Peneda-Gêres, consagrado Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.

DESCUBRA A PALMILHAR

Este trilho permite um agradável percurso pelo Rio Laboreiro, que nasce no planalto castrejo, na vertente oeste da Serra do Laboreiro, junto à fronteira galega, atravessando todo o território. Ao infletir para sul, o rio marca os limites entre as serras da Peneda e do Laboreiro. No seu troço final, de cerca de 14 Km, marca a fronteira entre Portugal e Espanha e desagua no Rio Lima.

O Percurso inicia na Vila de Castro Laboreiro. Pouco depois chega-se ao Núcleo Museológico e, logo de seguida, a um **Miradouro (A)** natural que permite uma vista panorâmica das cascatas do Laboreiro e da ponte velha da Vila. Esta queda de água atravessa neste local serrano um acentuado desnível e precipita-se do cimo de altas fragas rochosas num belo espetáculo natural. Envolvido nesta panorâmica podem, ainda, ser apreciados os antigos moinhos de água utilizados no passado para moer o centeio, matéria-prima essencial para a confeção do Pão Centeio, o famoso **Pão Castrejo**.

Serpenteando serra abaixo, as suas margens são ligadas por pontes que várias civilizações foram construindo ao longo dos tempos e aqui permanecem. Na reta final do percurso surge a oportunidade de cruzar a **Ponte de Varziela (C)**. Das numerosas pontes históricas que se conservam, a da Varziela é a

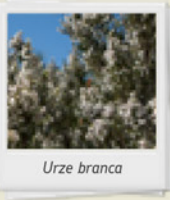
que apresenta maiores vestígios de ter sido executada no período medieval. No entanto, alguns autores apontam a reformulação medieval de antigas pontes romanas, que seria o que sucedeu também com esta Ponte.

Estes são alguns exemplos das inesgotáveis oportunidades que o Rio Laboreiro oferece. Em toda a sua extensão apresenta piscinas naturais límpidas, rodeadas de penhascos gigantes, cascatas de cortar a respiração, ingredientes perfeitos para a prática do **Canyoning (D)**, uma atividade recreativa de exploração que nos permite visitar e percorrer os recantos mais belos e escondidos deste rio de montanha.

Fauna: Lontra (lutra lutra), Toupeira-de-água (Galemys pyrenaicus), Truta-do-rio (salmo trutta fario)



Lontra



Urze branca

Flora: Amieiro (Alnus glutinosa), Erva-loira-dos-bosques (Senecio nemorensis), Urze-branca (Erica arborea)



Cascata do Rio Laboreiro



A castrejo e o pão

2 Sabia que Melgaço é um destino turístico sustentável? É um território de excelência para quem visita e de bem-estar para quem nele vive.

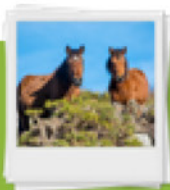


descubra
MELGAÇO
o destino de natureza
mais radical de Portugal

PT

CUIDADOS A TER NO PERCURSO

- Utilize roupa e calçado adequados:** botas de montanha, boné e impermeável.
- Respeite o percurso sinalizado** e preste atenção às marcações.
- Respeite a propriedade privada.** Feche bem todos os portões e cancelas.
- Deixe a natureza intacta:** não recolha plantas, animais nem rochas.
- Evite andar sozinho** na montanha e leve sempre água.
- Seja afável** com os habitantes locais.
- Não perturbe os habitats.**
- Não abandone o lixo,** leve-o até ao local de recolha apropriado.
- Não faça fogueiras** e não atire beatas de cigarro para o chão.
- Não faça o trilho** em dias de nevoeiro e de neve.
- Nos períodos de perigo** de incêndio rural "muito elevado" ou "máximo", **o acesso poderá ser condicionado.**
- Cuidado com o gado.** Não se aproxime das crias.



E LEMBRE-SE...
Leve apenas memórias e fotografias. Não deixe nada mais do que pegadas.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO

- Pequena Rota
- Caminho certo
- Caminho errado
- Para a esquerda
- Para a direita
- Percurso de Pequena Rota que decorre temporariamente pelo traçado de uma Grande Rota.

Como ler as marcas?
Todo o percurso está marcado com sinais universais de leitura simples. A cor vermelha indica a direção que deve seguir. As cores amarela e branca indicam o tipo de rota.
Vermelho - direção a seguir;
Amarelo - Pequena Rota (PR);
Branco - Grande Rota (GR)

CONTACTOS ÚTEIS

- Câmara Municipal de Melgaço**
+351 251 410 100
- Porta do PNPQ Lamas de Mouro**
+351 251 465 010
- Bombeiros Voluntários de Melgaço**
+351 251 402 599
- GNR de Melgaço**
+351 251 404 960
- Linha Emergência**
112



melgaço
município



discovermelgaço.pt

LOJA INTERATIVA DE TURISMO
Praça da República, 133
4960-567 Melgaço
T. +351 251 402 440
E. turismo@cm-melgaço.pt

PORTA PNPQ LAMAS DE MOURO
Lugar de Porto Ribeiro
4960-170 Lamas de Mouro
T. +351 251 465 010
E. portadelamas@cm-melgaço.pt

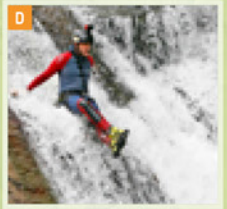
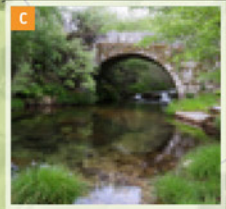
REDE MUNICIPAL DE TRILHOS



1. Lamas de Mouro - Cevide 15,8 km
2. Castro Laboreiro-Lamas de Mouro 6,6 km
3. Castrejo 16,7 km
4. Interpretativo de Castro Laboreiro 5,2 km
5. Megalitismo 25,7 km
6. Rio Laboreiro 8,1 km
7. Inverneiras 6,0 km
8. Lamas de Mouro - Dorna 11,9 km
9. Interpretativo de Lamas de Mouro 4,4 km
10. Lamas de Mouro - Parada do Monte 9,3 km
11. Rio Mouro 18,4 km
12. Brandeiro 16,2 km
13. Vale Glaciar do Vez 4,3 km
14. Aveleira 6,1 km
15. Curro da Velha 7,3 km
16. Transumância 10,3 km

FICHA TÉCNICA

- PR Circular
- Ponto de Partida: Vila - Castro Laboreiro
- Ponto de Chegada: Vila - Castro Laboreiro
- Distância: 8,1 km
- Duração: 04h00
- Tipo de Percurso: Paisagístico-Cultural
- Dificuldade: Muito Difícil
- Época Aconselhada: Todo o ano
- Cota Máxima Atingida: 980 metros
- Cota Mínima Atingida: 789 metros
- Desnível Positivo Acumulado: 486 metros



Altimetria do percurso:



LEGENDA

- Ponto de partida
- Traçado do trilho
- Atalho
- Ponto de interesse
- Marco quilométrico
- Vias primárias
- Vias secundárias
- Vias terciárias
- Sentido preferencial

Como ler os marcos quilométricos:



250 m